

PAINEL DO **VAREJO** **GOIANO**



JUNHO
2025

Sistema CNDL

Índice de Atividade Econômica de Goiás capta avanço de 3,4% no 1º trimestre de 2025; vendas do comércio desaceleram depois de período de crescimento

De acordo com dados do IBGE, as vendas do comércio recuaram em Goiás na comparação entre abril de 2025 e o mês anterior. Esse fenômeno também foi observado nos dados nacionais.

Ampliando o horizonte de análise, a comparação entre o período de janeiro a abril de 2025 com o mesmo período do ano anterior mostra que as vendas do comércio varejista avançaram, enquanto as vendas do varejo ampliado recuaram no estado. A segmentação do comércio varejista desconsidera as vendas de atividades comerciais mais específicas, como a de veículos e materiais de construção, enquanto o varejo ampliado considera o conjunto dos setores.

Analizando o quadro econômico geral do estado, embora os dados oficiais do PIB ainda não sejam conhecidos, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central sugere dinamismo da economia local.



Esse índice é medido em 13 Unidades da Federação e, entre essas, Goiás registrou o segundo melhor resultado, com avanço de 3,9% no PIB no 1º trimestre de 2025. O resultado positivo tem sido influenciado pelos números do setor agropecuário. As projeções para o faturamento desse setor indicam crescimento de 16,8% em 2025.

A presente edição do Painel também destaca dados referentes ao mercado de trabalho. De acordo com o IBGE, a taxa de desemprego tem se mantido perto de 5,0% ao longo dos últimos trimestres e abaixo da média nacional. Já a renda média apresentou crescimento real de 1,5% na comparação entre o 1º trimestre de 2025 e o mesmo período de 2024.

Em suma, o quadro geral da economia de Goiás é positivo, com o impulso do setor de agropecuário. Sobre os dados do comércio, cabe a ponderação de que a desaceleração recente sucede um período de crescimento robusto das vendas do setor. Nos próximos meses, a trajetória da inflação e dos juros será fundamental para a retomada das vendas do varejo ampliado, sobretudo daqueles bens que costumam ser obtidos via crédito.



POR DENTRO DOS INDICADORES

Dados do IBGE permitem acompanhar a evolução das vendas do comércio em Goiás

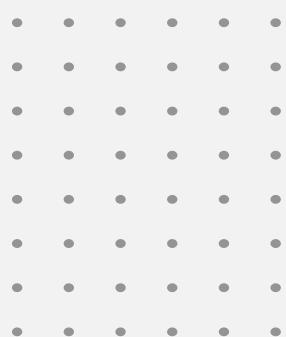
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga mensalmente um índice de vendas do comércio, apurado através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O setor é segmentado em dois grupos de análise: o varejo ampliado e o comércio varejista. O varejo ampliado contempla o comércio varejista, além de outras atividades mais específicas. Esses dados estão disponíveis a nível nacional e a nível estadual. Os resultados reunidos neste relatório consideram as séries históricas já corrigidas pela inflação, o que permite a comparação dos índices ao longo do tempo. Os quadros abaixo destacam as atividades comerciais que compõem cada grupo de análise.

SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS DO COMÉRCIO

Pesquisa Mensal do Comércio | IBGE

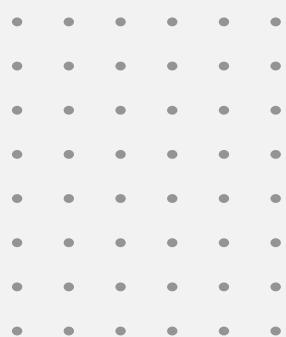
COMÉRCIO VAREJISTA

Inclui as seguintes atividades comerciais: hipermercados e supermercados, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, combustíveis e lubrificantes, artigos médicos e farmacêuticos, livros, jornais, papelaria e revistas, outros artigos pessoais e domésticos, e materiais para escritório



VAREJO AMPLIADO

Inclui todos os segmentos do comércio varejista, além das seguintes atividades: veículos, motocicletas, partes e peças automotivas, materiais para construção e atacado de alimentação, bebidas e fumo.

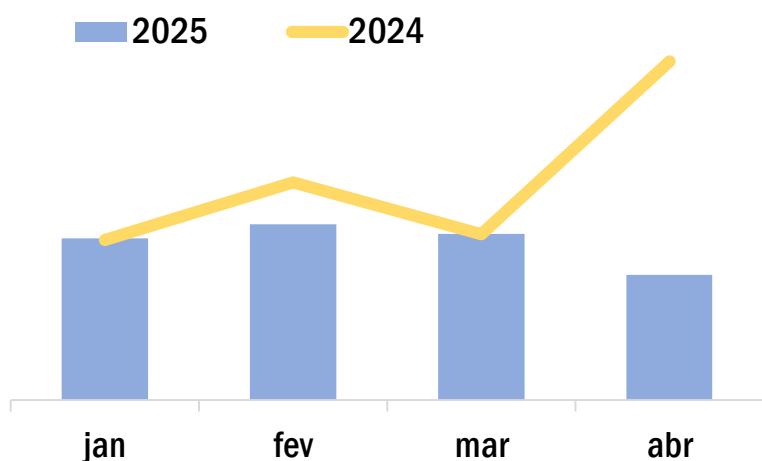


VENDAS DO VAREJO

Em Goiás, vendas do varejo ampliado recuam 3,2% no acumulado do ano

VAREJO AMPLIADO - GO

Número Índice (2022 = 100)



De acordo com dados do IBGE, em Goiás, as vendas do comércio recuaram em abril de 2025, na comparação com o mês anterior. O recuo foi de 2,7% no comércio varejista e de 1,5% no varejo ampliado. Ampliando o horizonte de análise, observa-se que, apesar da queda pontual, as vendas do comércio varejista mantiveram o crescimento no acumulado do ano.

O acumulado do ano compara as vendas de janeiro a abril de 2025 com o mesmo período de 2024. Nessa base de comparação, as vendas do varejo ampliado caíram 3,2% em razão principalmente do resultado de abril. O gráfico acima compara as vendas do varejo ampliado de cada mês de 2025 com o respectivo mês de 2024. Em janeiro e março de 2025, as vendas ficaram praticamente no mesmo patamar dos respectivos meses de 2024. Porém, em abril, as vendas de 2025 ficaram muito abaixo do observado em 2024. A seguir, o detalhamento dos dados por segmento ajuda a entender a queda das vendas do varejo ampliado no estado.

	GOIÁS		BRASIL	
	Comércio Varejista	Varejo Ampliado	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Variação mensal	-2,7%	-1,5%	-0,4%	-1,9%
Acumulado no ano	1,3%	-3,2%	2,1%	1,0%

3.

VENDAS POR SEGMENTO

Vendas de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e de “Atacadista de alimentação e bebidas” recuam puxam desempenho do varejo ampliado para baixo

Em Goiás, a comparação entre o volume de vendas de janeiro a abril de 2025 com o volume do mesmo período do ano anterior revela que seis de 11 segmentos registraram crescimento das vendas. O grande destaque foi de “Móveis e eletrodomésticos”, com alta de 16,3%. Entre os segmentos que registraram queda, estão o de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e de “Atacadista de alimentação e bebidas”. Essas atividades comerciais fazem parte do chamado varejo ampliado e explicam a diferença de desempenho entre o varejo ampliado e o comércio varejista no acumulado do ano.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Janeiro a abril de 2025 ante Janeiro a abril de 2024 | Em %

	GO	BR
Móveis e eletrodomésticos	16,3	4,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	8,7	-3,9
Artigos médicos e farmacêuticos	7,2	3,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,4	2,7
Hipermercados e supermercados	1,7	1,8
Material de construção	0,5	3,8
Tecidos, vestuário e calçados	-2,6	4,9
Atacadista de alimentação e bebidas	-4,0	-5,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	-9,9	1,8
Combustíveis e lubrificantes	-11,0	0,6
Materiais para escritório	-16,4	-2,4

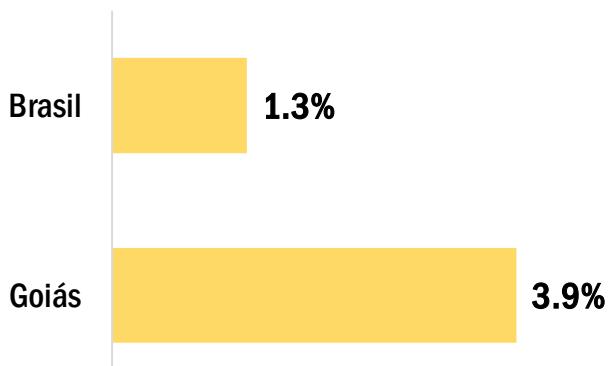
SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

Índice de Atividade Econômica de Goiás registra alta de 3,9% no 1º trimestre

Os dados estaduais do PIB são divulgados com defasagem pelo IBGE. Mas há outros indicadores que permitem acompanhar a evolução da atividade econômica nos estados. Entre eles, destaca-se o Índice de Atividade Econômica Regional (IBC-R), apurado pelo Banco Central. De acordo com esse índice, no 1º trimestre de 2025, a atividade econômica cresceu 3,9% em Goiás – ante um crescimento de 1,3% do índice nacional. Analisando a série histórica, observa-se que a atividade econômica do estado apresenta tendência de alta desde meados de 2024. Esse número condensa os resultados que vem sendo mostrados pelas pesquisas setoriais mensais. De acordo com o IBGE, o volume de prestação de serviços no estado avançou 3,7% no acumulado do ano, enquanto a produção industrial cresceu 0,9%. O setor agropecuário também vive um bom momento. O Ministério da Agricultura e Pecuária projeta alta de 16,8% para o faturamento do setor no estado – um crescimento acima da média nacional

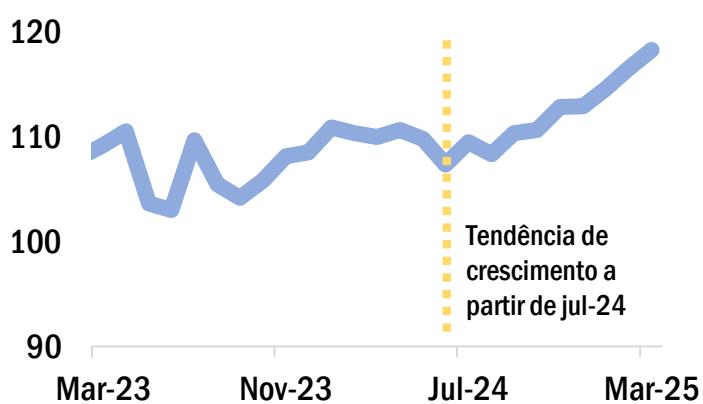
ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BC

1º tri de 2025 ante 4º tri de 2024



ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BC

Número índice (Índice de 2022 = 100)



Crescimento do volume de serviços de jan-25 a abr-25



3,7%

Crescimento da produção industrial de jan-25 a abr-25



0,9%

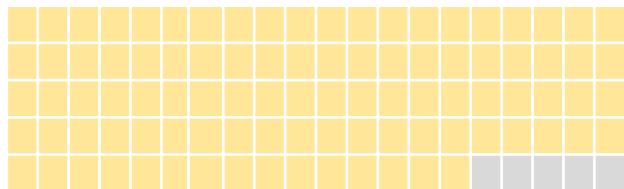
5.

MERCADO DE TRABALHO (IBGE)

Em Goiás, taxa de desemprego chega a 5,3% no 1º trimestre de 2025

Os dados trimestrais do IBGE permitem uma visão mais ampla do mercado de trabalho, incluindo também a informalidade. Em Goiás, no 1º trimestre de 2025, o número de pessoas na força de trabalho chegou a 4,08 milhões. A força de trabalho é composta pelos indivíduos que exercem alguma atividade profissional ou que estão à procura, mas sem trabalho no momento da pesquisa – os chamados desempregados. O detalhamento dos dados mostra que, dentro da força de trabalho, 3,87 milhões têm alguma ocupação profissional e 215 estão desempregados. A taxa de desemprego, medida como a proporção de desempregados na força de trabalho, subiu na comparação com o 4º trimestre de 2024, passando de 4,8% para 5,3%. O mesmo comportamento aparece nos dados nacionais. Nota-se, porém, que a taxa atual se mantém historicamente baixa. Já a renda média do trabalho foi de R\$ 3.344 e apresentou avanço de 1,5% na comparação com o 1º tri de 2024.

4,08 MI
O tamanho da força de trabalho: pessoas com mais de 14 anos que estão trabalhando ou gostariam de estar.

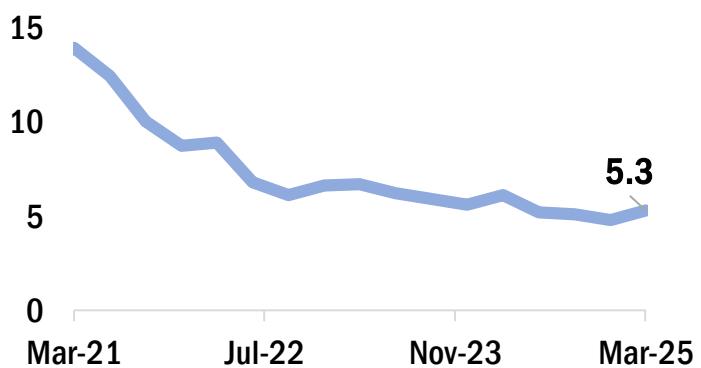


3,87 mi
Pessoas ocupadas

215 mil
Pessoas desempregadas

TAXA DE DESEMPREGO – GO

Em % da força de trabalho



Renda média real em Goiás (1º tri de 2025)



R\$ 3.344

Crescimento da renda média (1º tri de 2025 ante 1º tri de 2024)



1,5%

6.

MERCADO DE TRABALHO

Em abril de 2025, saldo de criação de vagas formais chega a 14.780 em Goiás; comércio registra saldo positivo

Em abril de 2025, saldo de vagas formais criadas no estado de Goiás foi de 14.780. O dado é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e resulta da diferença entre o total de admissões ao longo do mês e o total de demissões. Com isso, o estoque de empregos formais, independentemente da data de criação, chegou a 1,63 milhão. A abertura dos dados por setor revela que o setor de serviços liderou a criação de vagas no estado, com saldo de 4.989 vagas criadas em abril. Em seguida, aparece a indústria (3.356). No comércio, o saldo também foi positivo, embora menor do que o observado em outros setores: 1.119. Esse foi o terceiro mês consecutivo em que o comércio apresentou saldo positivo de criação de vagas. No acumulado do ano, isto é, de janeiro a abril de 2025, 4.311 vagas formais foram criadas pelo comércio local.

Número de vagas criadas na economia de Goiás em abril de 2025



14.780

Estoque total de empregos formais em Goiás



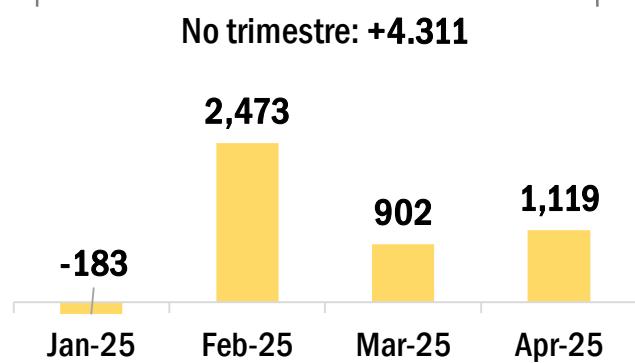
1,63 mi

DADOS POR SETOR – GO

Criação de vagas | Abr-25



CRIAÇÃO DE VAGAS FORMAIS NO COMÉRCIO – GO



Fonte: CAGED

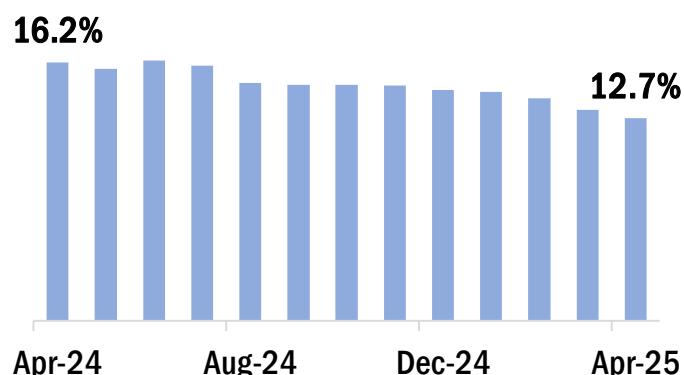
MERCADO DE CRÉDITO

Crédito a pessoas físicas cresce 12,7% em abril; ritmo de crescimento recua, mas permanece expressivo

Os dados mensais do Banco Central do Brasil permitem acompanhar a evolução dos recursos destinados às famílias e às empresas na forma de empréstimos e financiamentos. Esta edição do Painel mostra o crescimento do crédito para as pessoas físicas e jurídicas em Goiás. Em abril de 2025, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o avanço do crédito às famílias (PF) foi de 12,7%. Observa-se que o ritmo de avanço do crédito permanece elevado no estado, mas abaixo do observado em meses anteriores. Para comparação, em abril de 2024 ante o mesmo mês de 2023, o avanço fora de 16,2%. No segmento de crédito empresarial, o avanço foi de 11,5%. A taxa de crescimento do crédito a empresas tem oscilado no estado, mas com tendência de aceleração. Por fim, analisando a participação de cada segmento no saldo total de crédito, equivalente a R\$ 308,7 bilhões, observa-se que a maior parte do saldo de crédito está com as famílias (74,6%).

VARIAÇÃO DO SALDO DE CRÉDITO ÀS FAMÍLIAS – GO

Variação anual



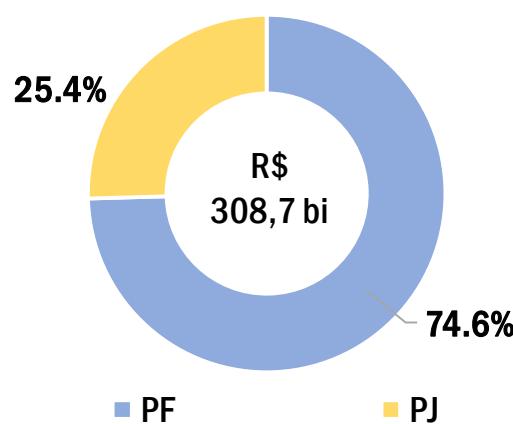
VARIAÇÃO DO SALDO DE CRÉDITO A EMPRESAS – GO

Variação anual



CRÉDITO POR SEGMENTO – GO

Abr-25



Fonte: BCB

